



## ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIOLOGIA: ENTRE DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS

Júlia Scheeren Bortoloto<sup>1</sup>  
Eliane Gonçalves dos Santos<sup>2</sup>

Este texto apresenta um relato de experiência da prática docente vivenciada durante o estágio supervisionado do Ensino Médio, no componente de biologia. Mais do que uma descrição de acontecimentos, se trata de um exercício reflexivo de uma professora em formação. O estágio foi realizado com as turmas do segundo e terceiro ano do ensino médio, em uma escola pública e estadual de Ensino Médio marcada por desafios estruturais, como turmas numerosas e limitação de recursos didáticos. Como estratégia didática para ensinar sobre Reino Animal e Evolução, foram desenvolvidas atividades baseadas na problematização, aprendizagem colaborativa e contextualização, pois compreendo esse tipo de encaminhamento como algo importante na melhoria do processo de aprender os conteúdos pelos estudantes, fugindo assim do ensino apenas decorado para avaliações. A prática priorizou situações-problema e investigação científica como forma de engajamento estudantil. Durante o desenvolvimento do estágio de docência, os principais desafios que enfrentei foram a dispersão, a resistência inicial às metodologias participativas e as limitações de tempo. Busquei durante esse período uma prática orientada por uma perspectiva que valoriza o diálogo, a escuta e a construção coletiva do conhecimento. O estágio supervisionado representou uma etapa importante na construção da minha identidade docente, articulando teoria e prática e reafirmando o compromisso com a educação e o ensino da biologia. Pude observar a melhoria da aprendizagem de alguns alunos, a facilidade de outros e a evolução conjunta das duas turmas. Tais fatos e acontecimentos mudaram muito a forma como eu enxergava a docência e meu futuro como professora, me dando mais certeza da minha decisão e mais amor pela docência. Além dos aspectos já apresentados, é importante destacar que a experiência do estágio também evidencia o papel do professor como mediador do conhecimento, alguém que precisa constantemente adaptar suas estratégias às realidades e necessidades dos estudantes. A vivência em sala de aula permitiu compreender que o processo de ensino-aprendizagem é dinâmico e exige sensibilidade, planejamento e flexibilidade. Ao enfrentar desafios concretos, a professora em formação desenvolve habilidades essenciais, como gestão de sala, criatividade pedagógica e capacidade de reflexão crítica. Dessa forma, o estágio não apenas contribuiu para a prática docente, mas também reforçou a importância de uma educação mais significativa, inclusiva e transformadora.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Biológicas - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, bolsista CAPES, bortolotosjulia@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Educação nas Ciências. Docente da UFFS e do Programa de Pós-Graduação no Ensino de Ciências (PPGEC). Coordenadora de área do PIBID-Interdisciplinar-Ciências da Natureza. eliane.santos@uffs.edu



Palavras-chave: prática docente, atuação, ensino e aprendizagem

**Categoria:** Ciências Humanas.

**Modalidade:** Ensino.

Financiamento/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES ;